

Ata n.º 273, digo, 673

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois, em sua sala de sessões, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Taquarí, sob a presidência do Sr. vereador Rubens Felipe Souza primeiro secretário, na ausência dos sr. vereadores Olavo Gomes Junqueira e Prudencio Franklin dos Reis, Presidente e vice respectivamente. Expostas as finalidades da sessão que eram as de discutir e deliberar sobre os limites deste município com o de Estrela, fase dois memoriais subscritos por habitantes das zona delimitada pelo rio Taquari, arroio Arenoso, arroio do Angico e estrada-

[fl.34v]

da Bom Retiro do Sul a Teutonia, passou, imediatamente, o Sr. presidente à ordem do Dia, na forma Regimental, concedendo a palavra aos nobres vereadores. Tomou-a, então, o Sr. vereador Francisco Pereira Rodrigues, que, depois de comentar, longa e fundamentadamente, o caso em debate, apresentou o seguinte projeto de resolução: - Aviva os limites entre os municípios de Taquari e Estrela, e dá outras providências. A Câmara Municipal de Taquarí, no uso de suas atribuições legais: - Considerando a vontade manifesta em memoriais a este Legislativo de proprietários de terras, colonos, industrialistas, comerciantes e habitantes do território circunscrito pelo rio Taquari, arroio Arenoso, arroio do Angico, e estrada Teutonia Bom Retiro do Sul; Considerando que, pelo Decreto Lei estadual número 720, de 29 de Dezembro de 1944, o referido território pertence ao município de Taquarí; Considerando que aquele território continua sob a jurisdição administrativa e judiciária de Estrela; Considerando que em tal estado de coisas traz sérios transtornos ao trabalho e à vida, mesmo, dos moradores daquela zona, os quais estão, em parte lotados em Estrela, para o pagamento de tributos municipais e, simultaneamente, em Taquari, para a satisfação de obrigações fiscais para com o estado; Considerando a manifesta e soberana vontade da população e a majesta-

[fl.35]

de do Decreto Lei estadual número 720, de 29 de Dezembro de 1944; Considerando que sendo o referido território parte integrante do município de Taquarí, por isso mesmo, está sujeito às leis e revolução deste Poder; - Decreta e Promulga a seguinte resolução: Artigo 1 – Os limites do município de Taquari com o de Estrela são as constantes do Anexo n.º 2 do Decreto Lei n.º 720, de 29 de Dezembro de 1944, publicado no Diário Oficial de 30 de Dezembro de 1944. Artigo 2 – Dentro de 10 dias, o Poder Executivo mandará proceder ao levantamento cadastral da população e das propriedades imóveis existentes na zona delimitada pelo rio Taquarí, arroio Arenoso, arroio do Angico e estrada Bom Retiro do Sul – Teutonia. Artigo 3 – Dentro de 15 dias, o Poder Executivo mandará lotar na repartição fiscal do município, os comerciantes, os industrialistas e os profissionais liberais, situados na zona referida no artigo anterior. Artigo 4 – Dentro de 20 dias, o Poder Executivo oficiará aos governos do Estado e da República para o fim especial de lançamento fiscais nas respectivas repartições localizadas em Taquari. Artigo 5 – Ficam dispensados do pagamento de tributos municipais, no corrente exercício, os contribuintes que, localizados naquela zona, já os tenham pago à municipalidade de Estrela. Artigo 6 – Os prazos fixados nos artigos 2, 3 e 4 terão início na data da

[fl.35v]

Promulgação desta Resolução.

Artigo 7 – Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário. - Sala das Sessões da Câmara Municipal de Taquari, 21 de Maio de 1952. Como mais nenhum vereador quisesse ocupar a tribuna, para falar sobre a ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu a votação o referido Projeto de Resolução, que foi

aprovado por unanimidade, tomando o n.º 280. Imediatamente e de pé acompanhado pelos Snr. vereadores o Snr. Presidente, pausada e solenemente promulgou a Resolução. Ocuparam a tribuna, a seguir e pela ordem, fazendo declaração de voto, os seguintes vereadores: Angelico Cabanelos, que disse: Snr. Presidente. Na qualidade de representante ao povo de Bom Retiro do Sul nesta Calenda Câmara, declaro que voto a favor do projeto de resolução em pauta por que: Primeiro – sou pela fiel obediência á Lei. Segundo – conheço das necessidades e dos anseios do povo da região em debate. - Terceiro – Porque sou pelo progresso de Taquari. - Quarto – Porque, bem ao contrario do que propalam e comentam, sempre pensei e continuo pensando na integridade fisica deste municipio. - Requeiro, snr. Presidente, a [menção] em data, digo, ata do contendo desta declaração. - O senhor Astrogildo Alves Becker disse o seguinte: Snr. Presidente solicitei a palavra para fazer esta declaração de voto, que requeiro seja registrado em ata. Meu pensamento nos discorda do meus ilustres colegas sempre tive a mais fiel [ilegível] a Lei e como esta define, clara e

[fl.36]

soberanamente, o assunto, voto a favor da Resolução. - O Snr. Reinaldo Markus disse isto: Snr. Presidente. Conciente de meus deveres, voto pela aprovação da Resolução. E ao fazer esta declaração de voto, espereço o meu pensamento inteiramente votado a grandeza de nossa terra e a felicidade do povo Taquariense. - A seguir, falou, o Snr. Alvaro Haubert, prefeito municipal, que, um brilhante improvisado, declarou que, na qualidade de chefe do Poder Executivo acatava para dar imediato e fiel cumprimento á Resolução n.º 280. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente, depois de agradecer o comparecimento do povo, encerrou a sessão, convocando outra extraordinaria para amanhã, dia 22, as 9 horas. E, para constar, eu, Astrogildo Alves Becker, segundo secretario, lavrei esta ata, que vai assinada na forma regimental.

*Ruben F. Souza*

*Astrogildo Alves Becker*

*Francisco Pereira Rodrigues*

*Angelico Cabanelos*

*Reinaldo Markus*

*Francisco Alfredo Griebeler*

*Vitorino Caetano Salvadori*

*Julio Francisco da Silva*

[fl.36v]